

**Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do  
Brasil-AFBNB**

**Nordeste**

Jair do Amaral Filho

Universidade Federal do Ceará-UFC

Fortaleza, 23-03-2012

# Três modelos de Desenvolvimento

- (I) Ajuste pelo mercado:  
mão de obra (migração) → Kapital (oportunidades)
  
- (II) Mudança pelo Estado (Sudene; BNB: DNOCS; etc.)  
mão de obra ← Kapital
  
- (II) Mudança pelas Instituições (novo federalismo fiscal)  
mão de obra-cidadão ← políticas públicas; transferências  
financeiras; Kapital

# Instituições e Instrumentos

- Sudene; BNB; DNOCS
- Fundo de Participação dos Estados (FPE)
- Fundo de Participação dos Municípios (FPM)
- Fundo Constitucional de Desenvolvimento (FNE)
- Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FNDE)
- Bolsa Família
- INSS
- Linhas de Crédito: Micro Crédito; Pronaf
- Valorização do Salário Mínimo
- Incentivos Fiscais (Sudene)

# Alguns indicadores macros

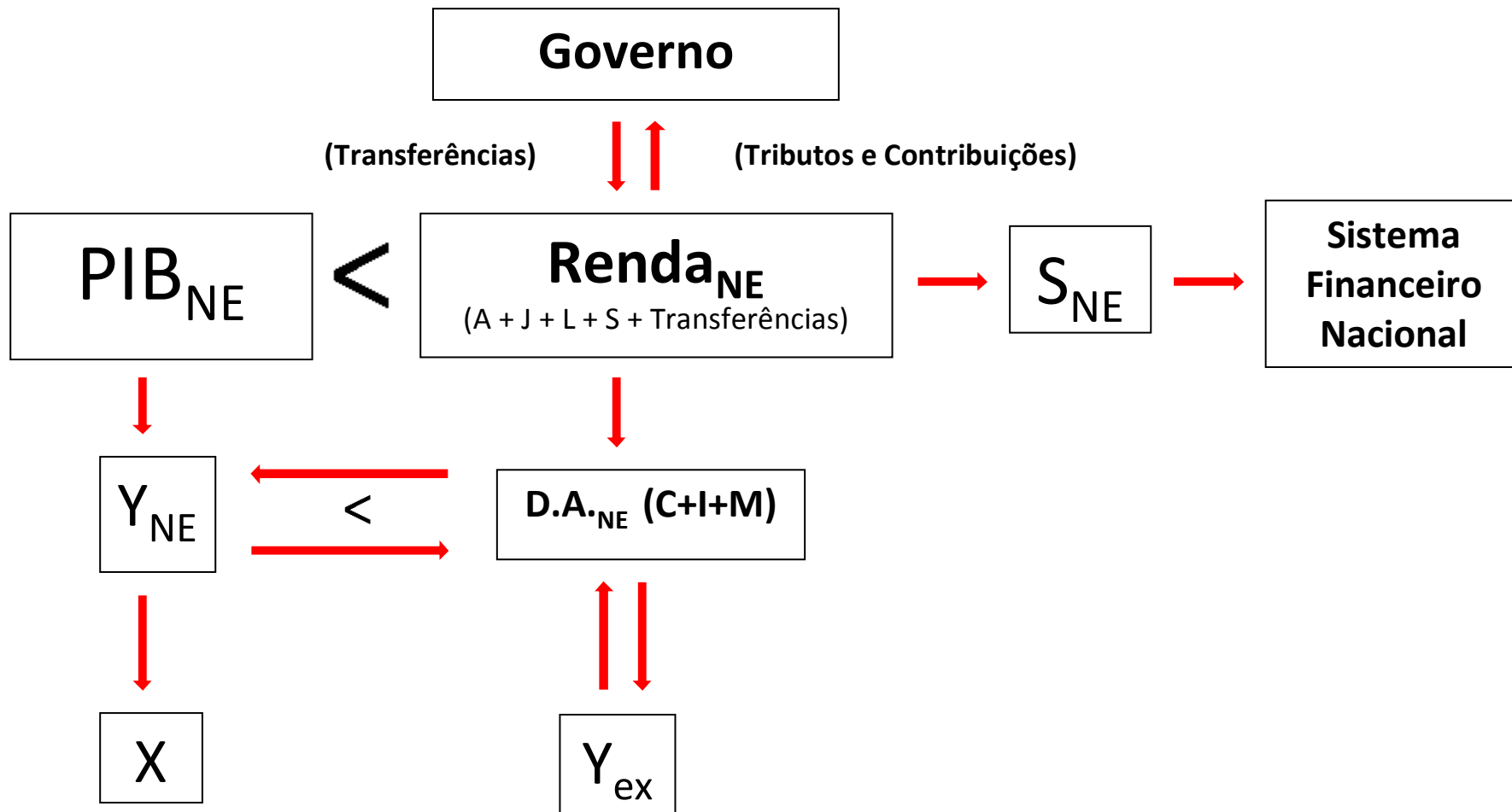
## Participação das Macro Regiões no Pib Nacional

	1985	2009
Brasil	100,0%	100,0%
Norte	3,8%	4,7%
Nordeste	14,0%	13,0%
Sudeste	60,2%	56,7%
Sul	17,1%	16,9%
Centro-Oeste	4,8%	8,8%

Fonte: IBGE, Contas Regionais (2011)

Modelo de “Coesão Territorial”:  
“pacto federativo” + “pacto social”

**PIB < RENDA**



# Nordeste e a Globalização

## **Nordeste tem tirado pouca vantagem da Globalização ?**

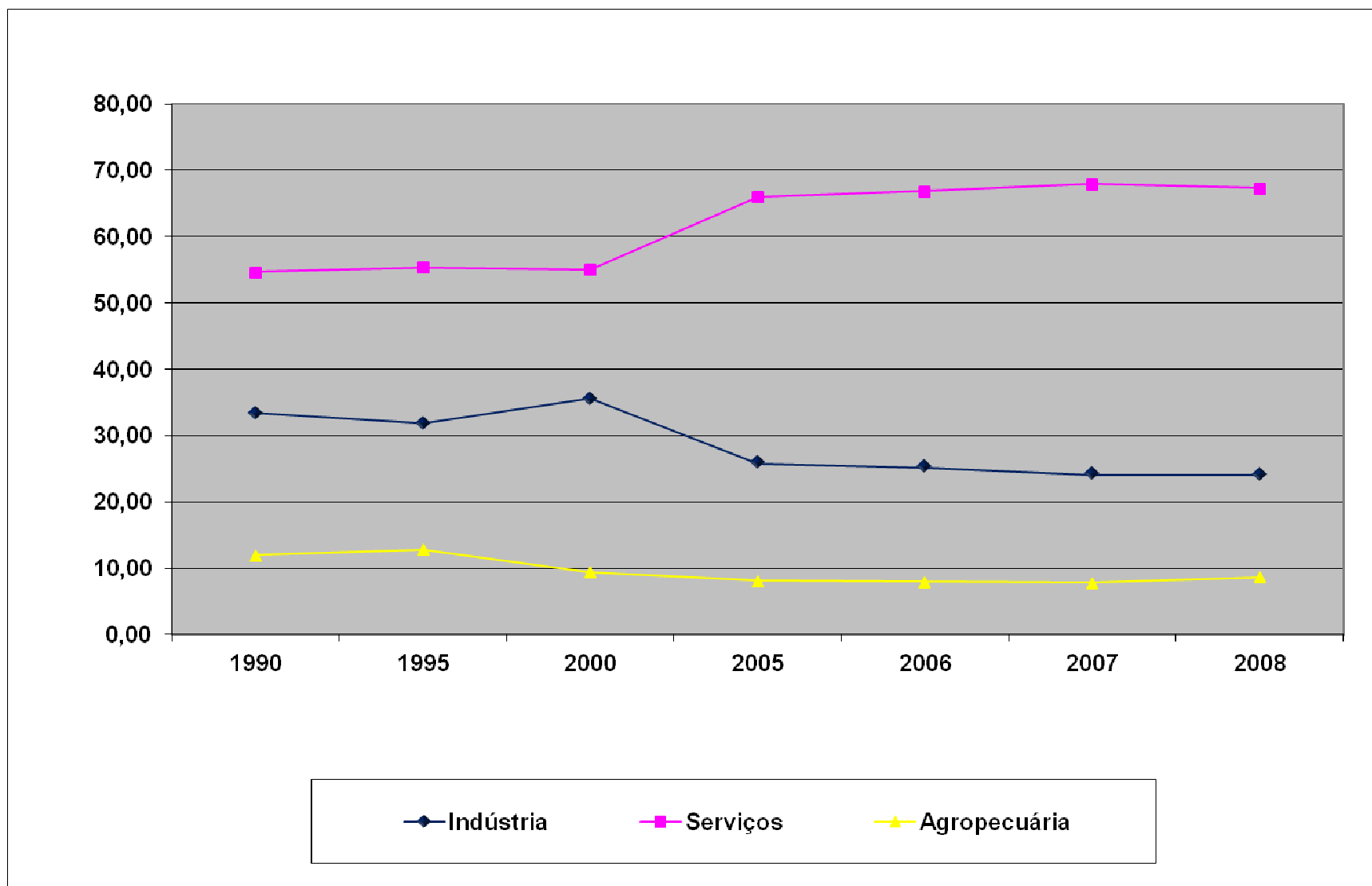
- Principais destinos: em 2008, EUA (20,14%) e a China (7,36%). Em 2010, EUA (15,34%) e China (11,25%)
- Principais produtos exportados para China: Minério de ferro (Maranhão) e Soja (Maranhão e Piauí). Esses dois produtos representaram 70% das exportações para China em 2010.
- Principais produtos importados da China pelo Nordeste: caldeiras e máquinas; ferro fundido e aço; máquinas, aparelhos e materiais elétricos; tecidos de malha; veículos auto e tratores; filamentos sintéticos ou artificiais.
- Principais indústrias ameaçadas no país: têxtil; calçados e móveis

(fonte: MELO, M.C.P., 2011)

# **Nordeste e a desindustrialização**

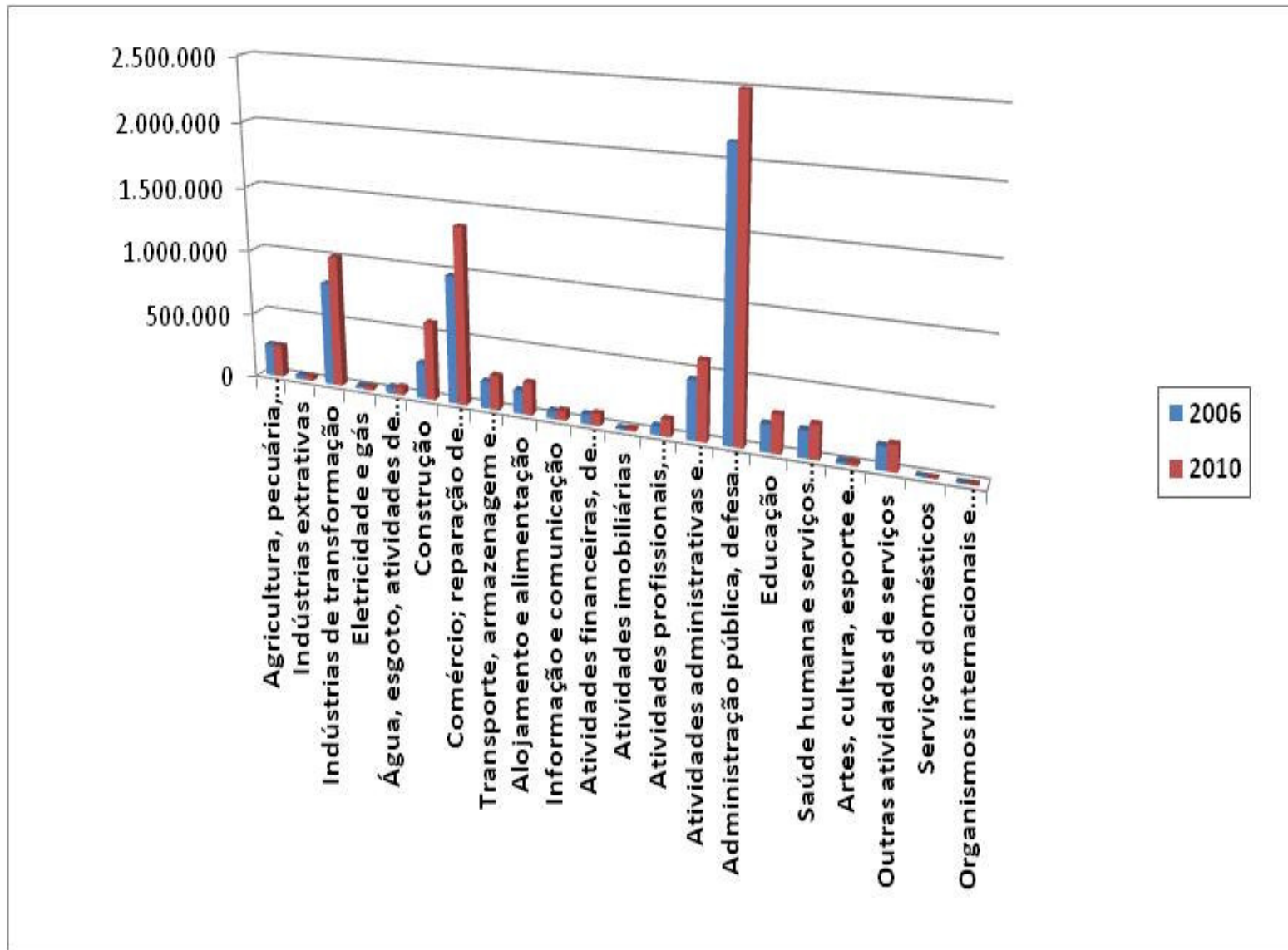


## PARTICIPAÇÃO DOS GRANDES SETORES NO PIB DO NORDESTE(%)



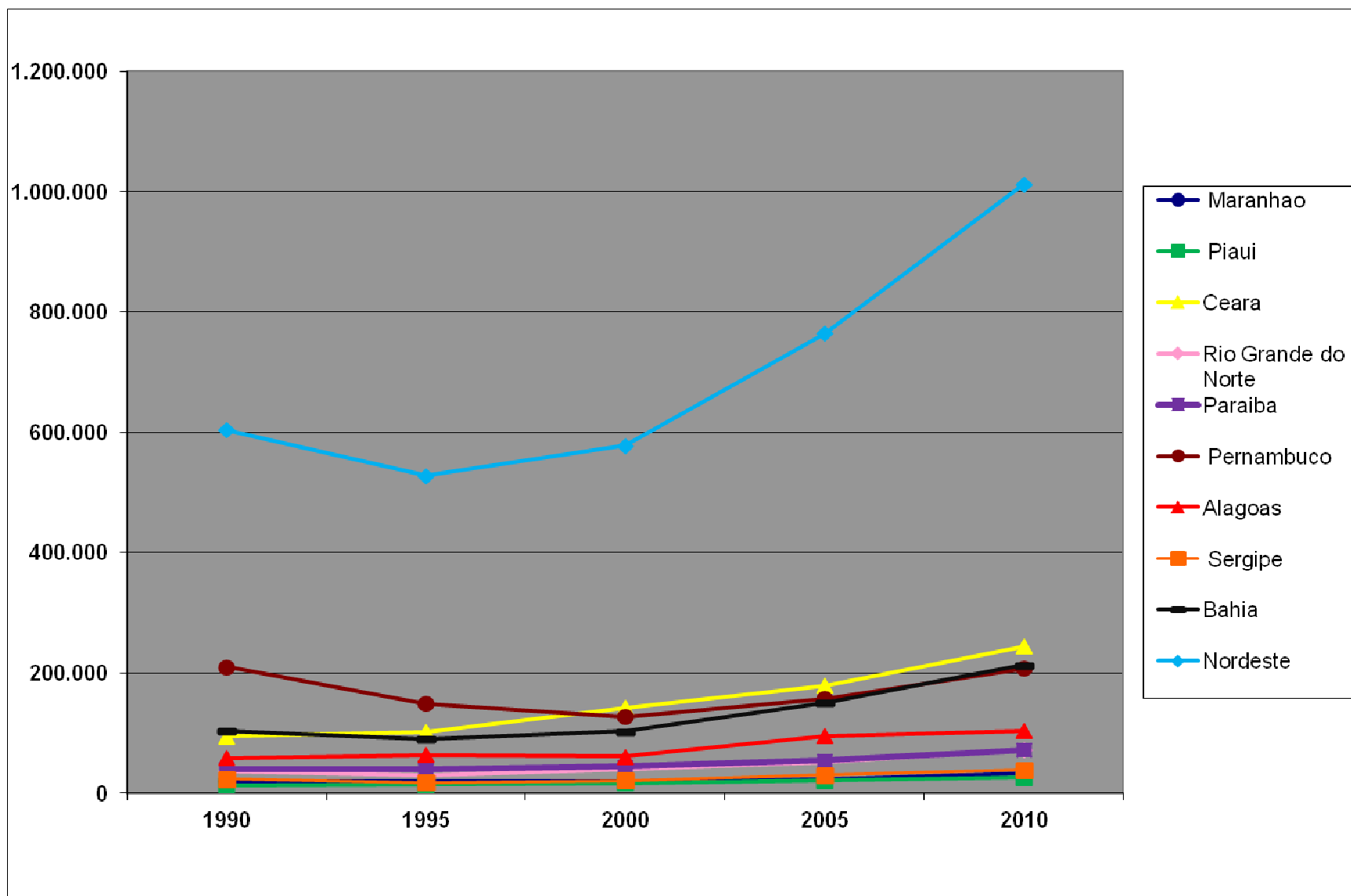
Fonte: Ipeadata

## EMPREGOS FORMAIS - NORDESTE(Ativos 31/12)



Fonte: Rais

# INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO NORDESTE – EMPREGOS FORMAIS (1990-2010)



Fonte: Rais

## EMPREGOS FORMAIS - NORDESTE (Ativos 31/12)

Setores CNAE 2.0	2006	2010	Taxa de Crescimento
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	245.609	246.247	0,3%
Indústrias extrativas	33.672	35.576	5,7%
Indústrias de transformação	798.372	1.012.270	26,8%
Eletricidade e gás	18.821	22.517	19,6%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	49.497	59.615	20,4%
<b>Construção</b>	<b>275.125</b>	<b>598.305</b>	<b>117,5%</b>
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	977.588	1.357.933	38,9%
Transporte, armazenagem e correio	207.728	263.683	26,9%
Alojamento e alimentação	177.472	245.986	38,6%
Informação e comunicação	58.861	72.023	22,4%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	74.280	90.840	22,3%
Atividades imobiliárias	8.721	15.494	77,7%
<b>Atividades profissionais, científicas e técnicas</b>	<b>66.483</b>	<b>129.310</b>	<b>94,5%</b>
Atividades administrativas e serviços complementares	447.816	599.342	33,8%
Administração pública, defesa e seguridade social	2.139.817	2.496.848	16,7%
Educação	206.719	285.741	38,2%
Saúde humana e serviços sociais	204.557	255.819	25,1%
Artes, cultura, esporte e recreação	18.604	22.271	19,7%
Outras atividades de serviços	174.603	197.686	13,2%
Serviços domésticos	1.436	1.113	-22,5%
<b>Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais</b>	<b>122</b>	<b>2.220</b>	<b>1719,7%</b>

Fonte: Rais

# **As jóias da corôa**

# (I) Agroindústria do açúcar e álcool no litoral

- Continua com seu modelo monocultor (cana) baseado na grande propriedade, capitais locais e mão de obra assalariada. Não se submeteu à produção de alimentos como gostaria o GTDN
- Baixa competitividade; emigração de capitais; endividamento.
- Foi fortemente subsidiado; efeito-renda reduzido e baixo impacto em seu entorno urbano
- Hoje sofre a concorrência dos investimentos industriais pela utilização da terra, especialmente em Pernambuco (Porto de Suape). Sinais claros de novas centralidades.

## (II) Agricultura irrigada

- (I) Pólo irrigado de Petrolina(Pe)-Juazeiro(Ba): área irrigada em torno de 100.000 ha, produzindo manga e uva (mesa e vinho). Empresas regionais e nacionais produzindo para o exterior e mercado nacional.
- (II) Bacia produtora de frutas irrigadas de Mossoró-Assu(RGN) e Vale do Jaguaribe: melão; abacaxi; banana; mamão; etc. Pequenas, médias e grandes empresas de origens variadas produzindo, inclusive, para o mercado externo.

Sistemas produtivos relativamente antigos, com acúmulo de aprendizagem, combinando apoio público com empreendedorismo privado (parceria), efeito-renda importante, produzindo uma configuração urbano-rural relativamente integrada e estável

Desafios: custo da energia; impacto ambiental; salinização

# (III) Produção global de grãos: Mapitoba (Ma; Pi; To; Ba)





# Mapitoba: principais municípios

- Luis Eduardo Magalhães (Ba)
- Barreiras (Ba)
- Balsas (Ma)
- Uruçui (Pi)

Todos eles apresentam problemas e déficits sócio-econômicos, ambientais, infra-estrutura urbana além de deficiências na educação e saúde públicas.

Configuração com forte empreendedorismo privado, mas com impactos contraditórios sobre a organização territorial urbana. Sinais fortes de enclave no atual estágio de desenvolvimento.

# Mapitoba: empresas

- SLC Agrícola
- Bunge
- Cargill
- Monsanto
- Calyx Agro
- In Solo
- Multigrain
- Agrinvest (EUA)
- Algar Agro (esmagadora de soja)

Empresas globais produzindo 10% da soja nacional, aproveitando vantagens: (i) preço baixo da terra; (ii) baixas exigências ambientais; (iii) ferrovia norte-sul; (iv) disponibilidade de terra: (v) proximidade do Porto de Itaquí

## (IV) O “vazio econômico” do semi-árido

- Após o colapso do sistema produtivo gado-algodão-cultura de subsistência na região semi-árida:
  - (i) O semi-árido se reinventa por meio de sistemas e arranjos produtivos endógenos: pecuária, apicultura, ovinocaprinocultura, piscicultura; atividades não agrícolas por meio de SAPLs; etc.
  - (ii) Políticas públicas de transferência e de concessão: transferência financeira para os municípios (FPM), Bolsa Família, Benefícios previdenciários, Pronaf, microcrédito, FNE. Descentralização dos serviços de saúde e educação (inclusive compras municipais visando a merenda escolar).

Desafio: carece de uma articulação de desenvolvimento territorial (agente de desenvolvimento) a fim de mobilizar e integrar agentes produtivos e instituições de apoio.

# Perspectivas de novas configurações

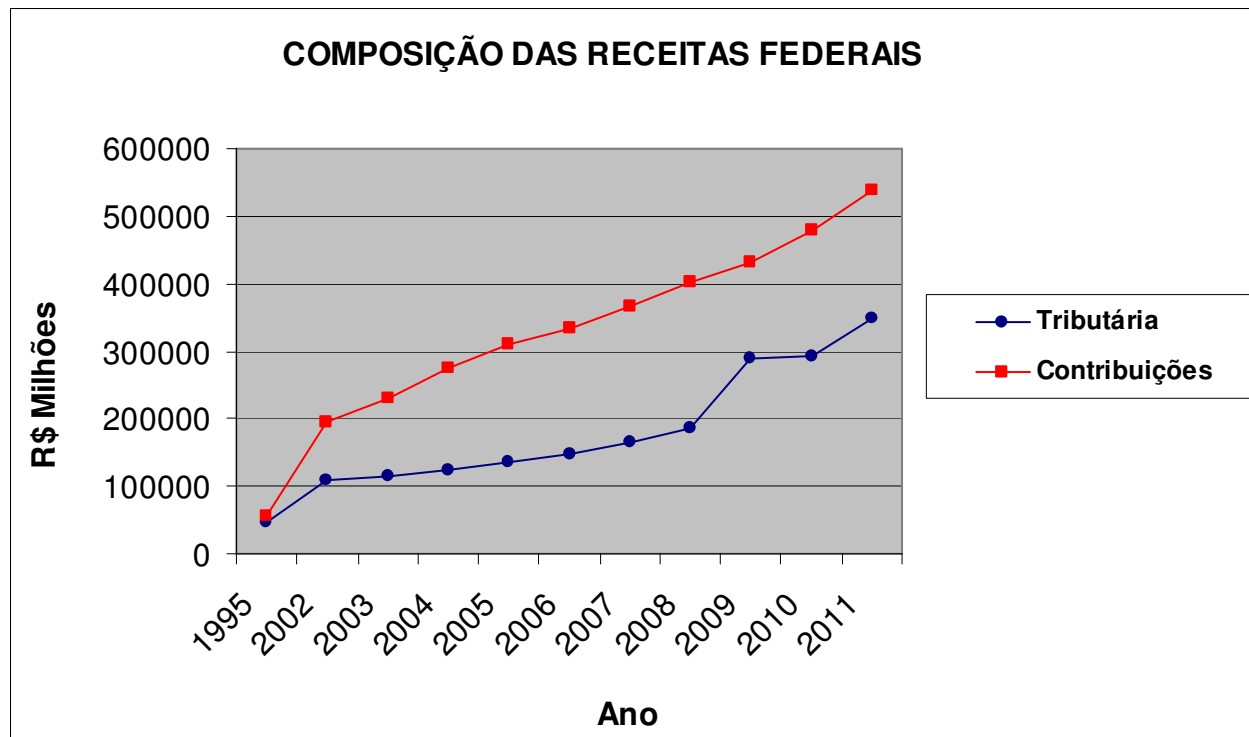
- Ferrovia Transnordestina
- Transposição do Rio São Francisco
- Ampliação do Porto de Itaqui, em São Luis
- Ampliação do Complexo Industrial de Suape, Pernambuco
- Ativação do Complexo Industrial do Porto do Pecém, Ceará
- Efetivação de grandes investimentos na Bahia
- Exploração mineral no região semi-árida

Desafios: pensar modelos de aproveitamento econômico; mobilizar investimentos complementares; administrar os impactos ambientais e de ocupação urbana; fortalecer os entornos dos grandes projetos (evitar enclaves e elefantes brancos) com implantação de infraestrutura; mobilizar fundos para empréstimos e investimentos em infraestrutura.

# Gargalos aos investimentos em infraestrutura

- Estreita margem de manobra do BNB na tomada de empréstimos junto ao FNDE (limites impostos pelos acordos de Basileia);
- Excesso de comprometimento financeiro dos estados em função do pagamento do serviço da dívida junto à União;
- Concentração financeira em mãos da União

# Composição das Receitas Federais



FIM  
obrigado